

## BOLETIM CLIMÁTICO – ABRIL – MAIO - JUNHO (2016)

### Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 28 de março de 2016.

### INÍCIO DE OUTONO COM CHUVA POUCO ACIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

#### Introdução (análise do mês de fevereiro/2016)

No mês de fevereiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico no norte e oeste do estado e pouco abaixo do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram acima do padrão climatológico em praticamente todo o Estado. As máximas ficaram pouco abaixo no noroeste do Estado e entre o padrão e acima nas demais áreas (Figura 2).

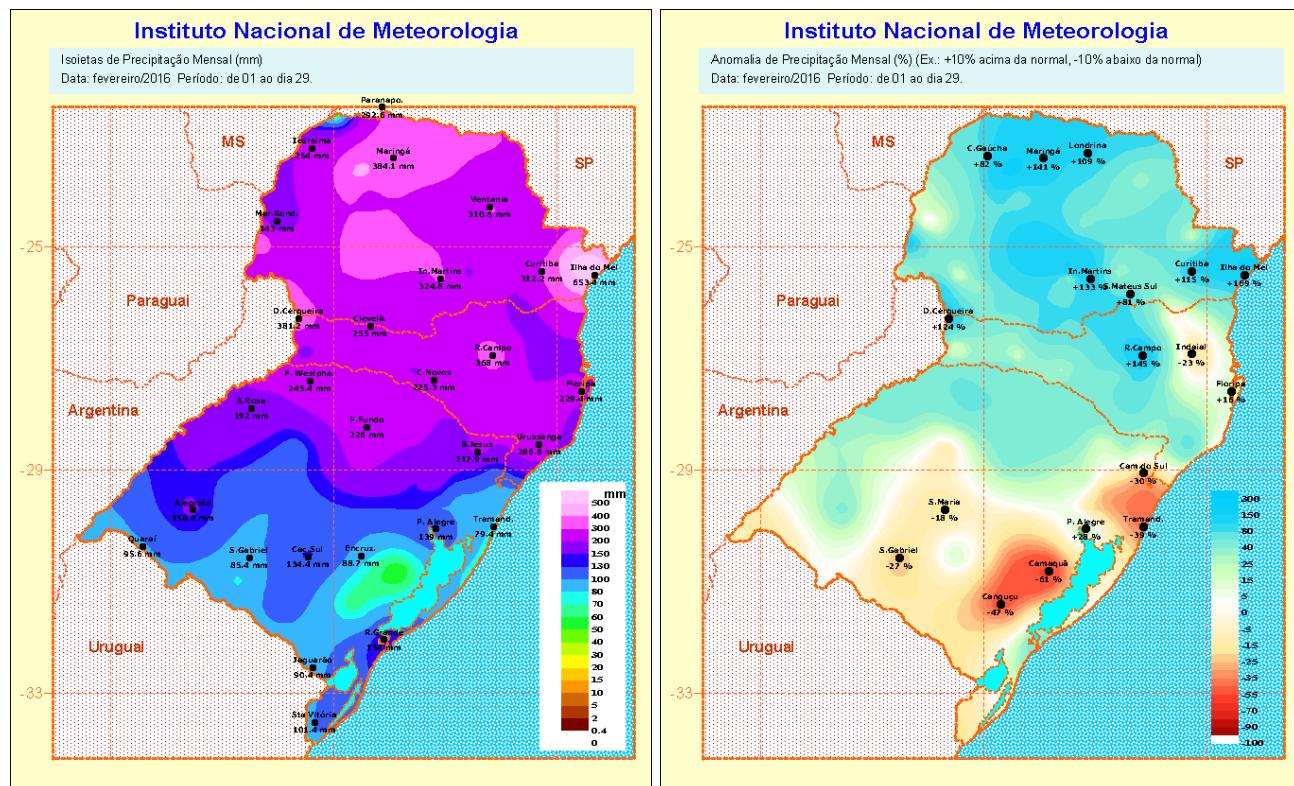


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (fevereiro/2016).

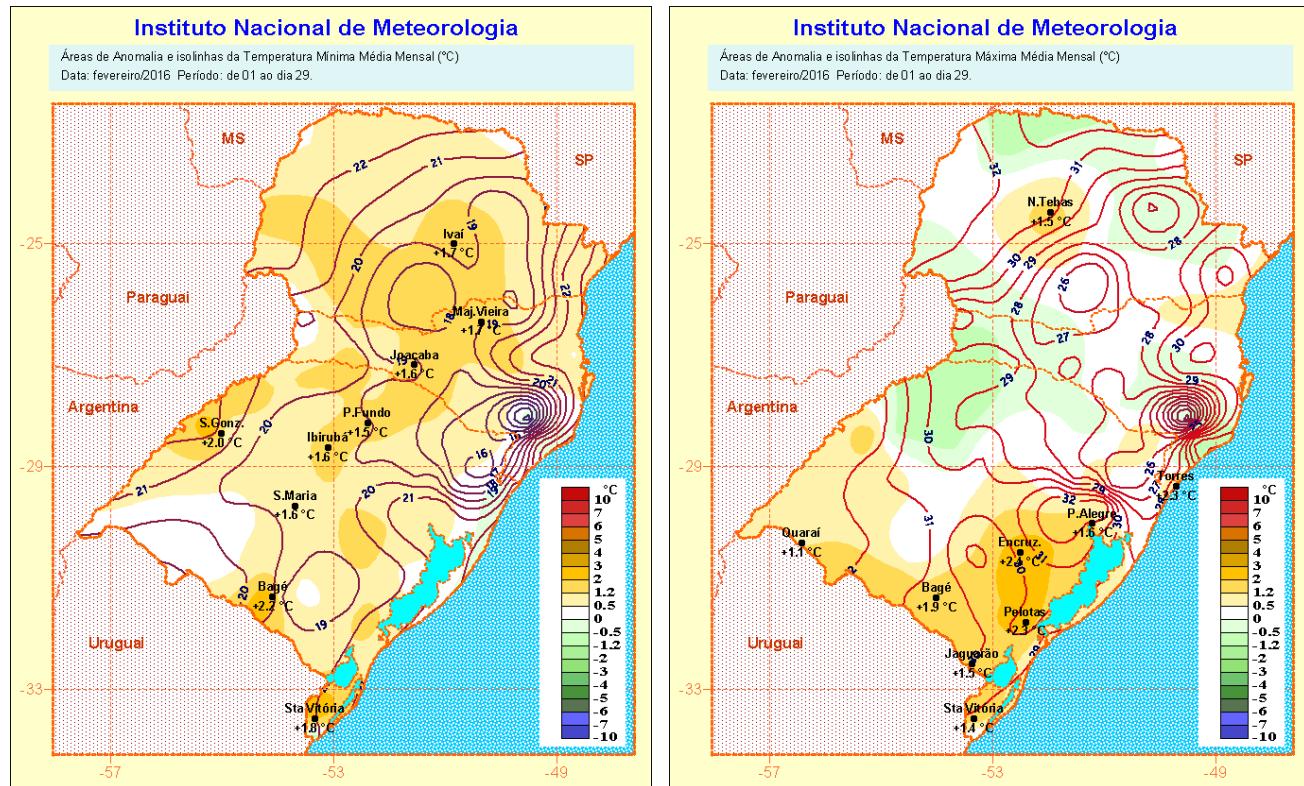


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (fevereiro/2016).

## Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) ainda permanece com anomalias positivas, mas apresentando enfraquecimento, o qual deve ser mais rápido no decorrer do outono. No oceano Atlântico, as anomalias positivas voltaram a aumentar entre região sul do Brasil e o litoral da Argentina.

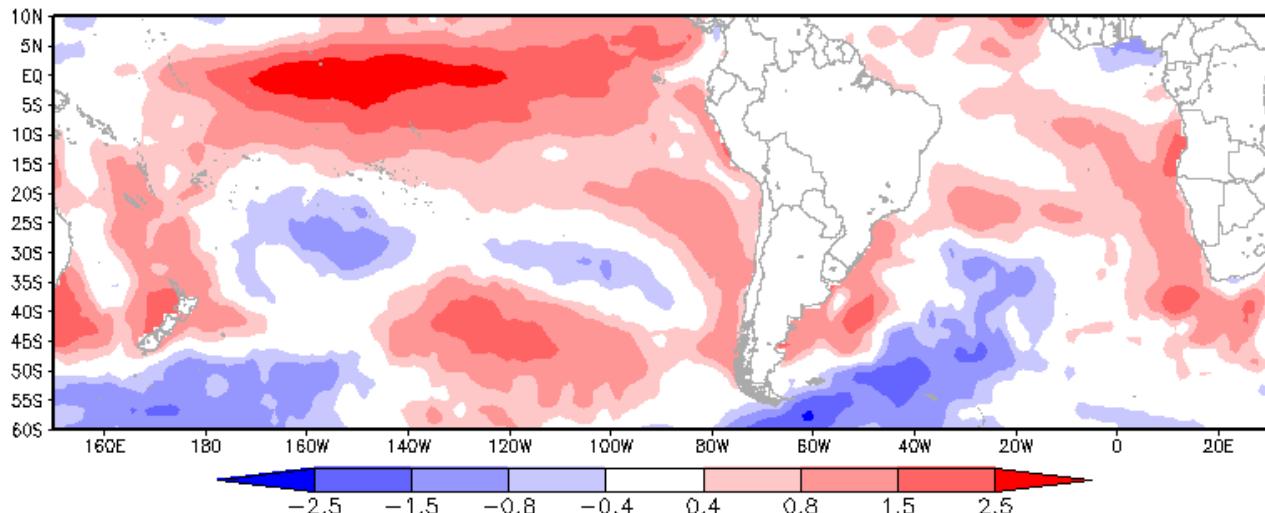


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, fevereiro/2016, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

## **PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Abr/Mai/Jun - 2016)**

Este outono ocorrerá a transição de um evento El Niño forte para a situação de neutralidade, no entanto seu começo ainda apresenta características do padrão El Niño, e juntamente com as demais anomalias oceânicas ainda são favoráveis a manutenção da umidade sobre o Estado. Desta forma, espera-se precipitações irregulares no começo do outono, com chuvas entre normal e pouco acima, e predominando temperaturas pouco acima na maior parte do RS. No decorrer do outono, a entrada de massas de ar mais intensas devem causar normalidade nas precipitações e forte redução nas temperaturas, especialmente a partir do mês de maio.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indica para os mês de abril (Figura 4) valores acumulados de **precipitações** ainda pouco acima do padrão climatológico na maior parte do Estado. Para maio e junho (Figuras 5 e 6), a tendência é predominar **precipitações** acumuladas dentro do padrão climatológico na maioria das regiões.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** aponta para no mês de abril (Figura 7) valores médios pouco acima do padrão em todo o Estado. Para o mês de maio (Figura 8), a previsão é de **temperaturas mínimas** pouco abaixo do padrão no oeste e norte, e dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado. Para junho (Figura 9) a tendência é oscilar valores dentro do padrão na maior parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo regional indica no mês de abril (Figura 10) temperaturas pouco acima do padrão em todo Estado. No mês de maio (Figura 11), espera-se temperatura pouco abaixo do padrão na maioria das regiões. Para o mês de junho (Figura 12) a tendência é de predominar **temperaturas máximas** dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado.

O outono, por ser uma estação de transição apresenta grande variação térmica ao longo do trimestre, a qual deverá ser um pouco mais intensa este ano.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

### Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL ([jrqmarques@gmail.com](mailto:jrqmarques@gmail.com))

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL ([gilberto@ufpel.edu.br](mailto:gilberto@ufpel.edu.br))

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET ([solismar.prestes@inmet.gov.br](mailto:solismar.prestes@inmet.gov.br))

Flávio Varone – Fepagro ([flaviovarone@fepagro.rs.gov.br](mailto:flaviovarone@fepagro.rs.gov.br))

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET ([custodio.simonetti@inmet.gov.br](mailto:custodio.simonetti@inmet.gov.br))

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

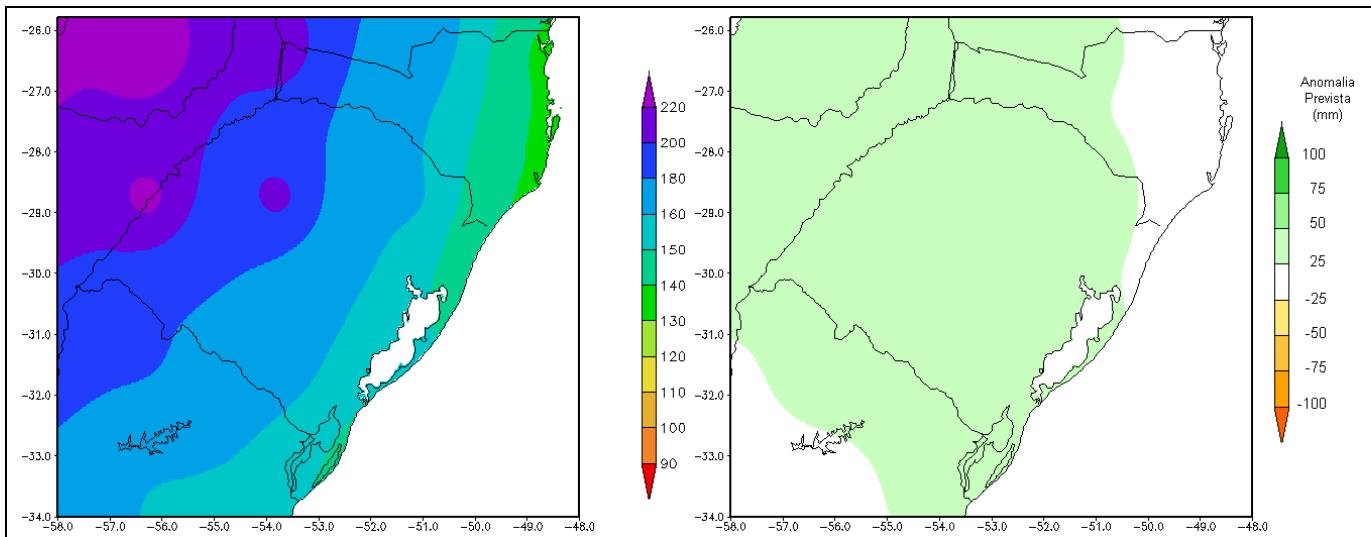


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista abril/2016

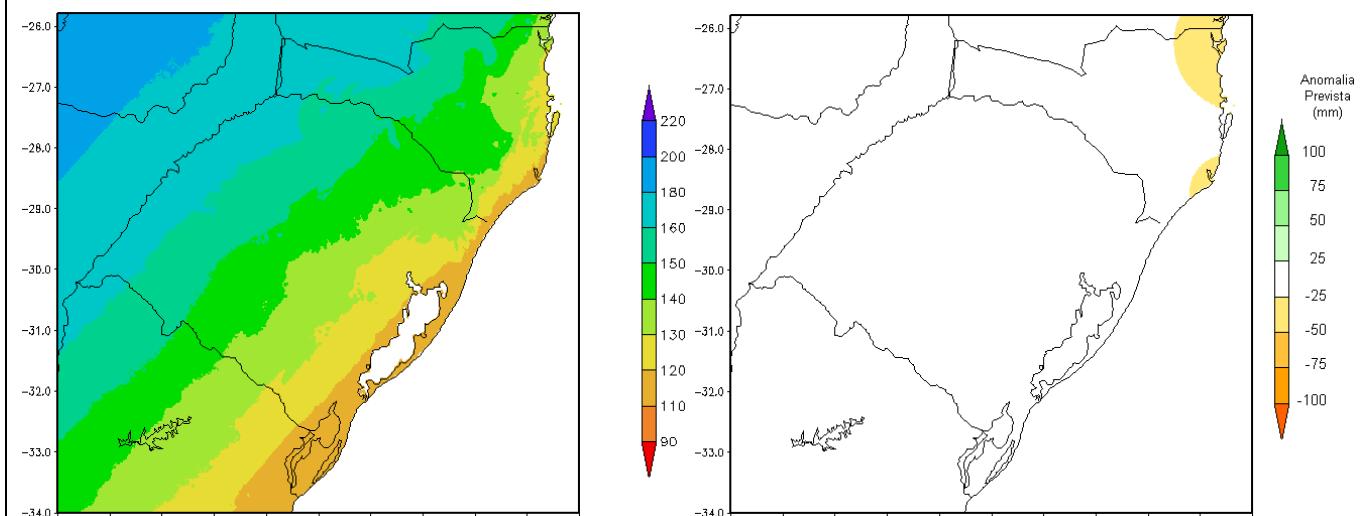


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista maio/2016

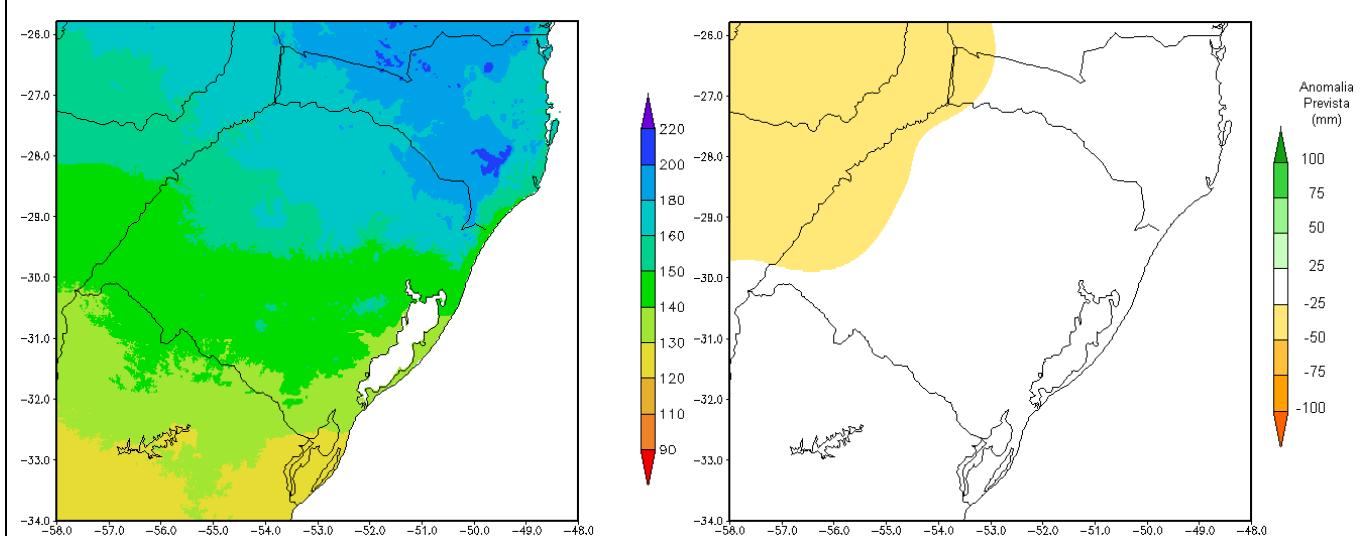


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista junho/2016

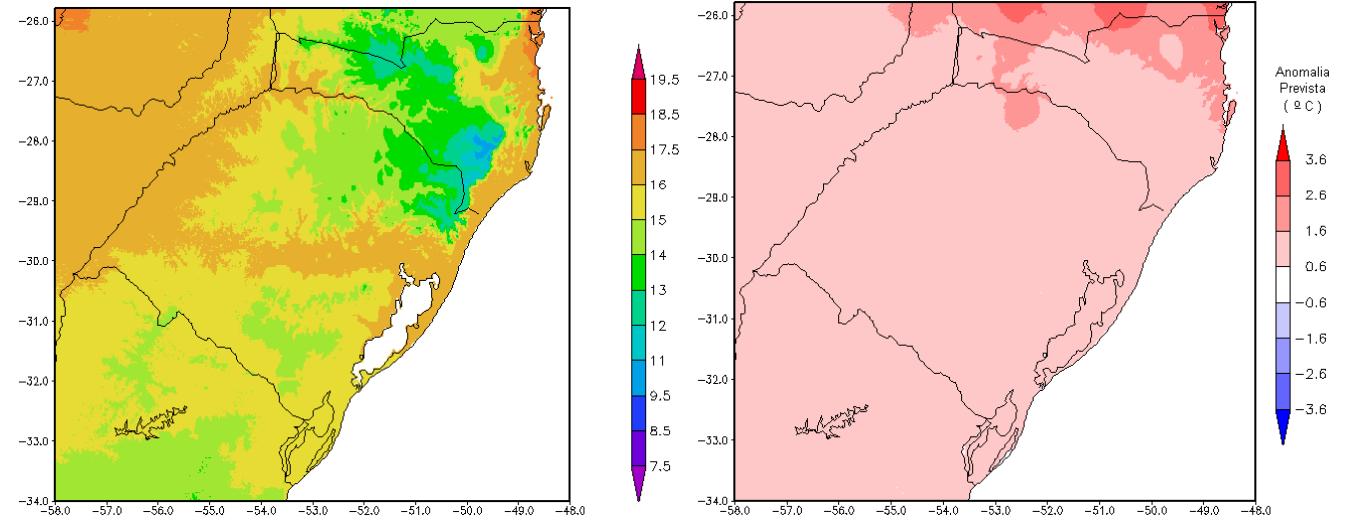


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia ( $^{\circ}\text{C}$ ) e Anomalia Prevista abril/2016

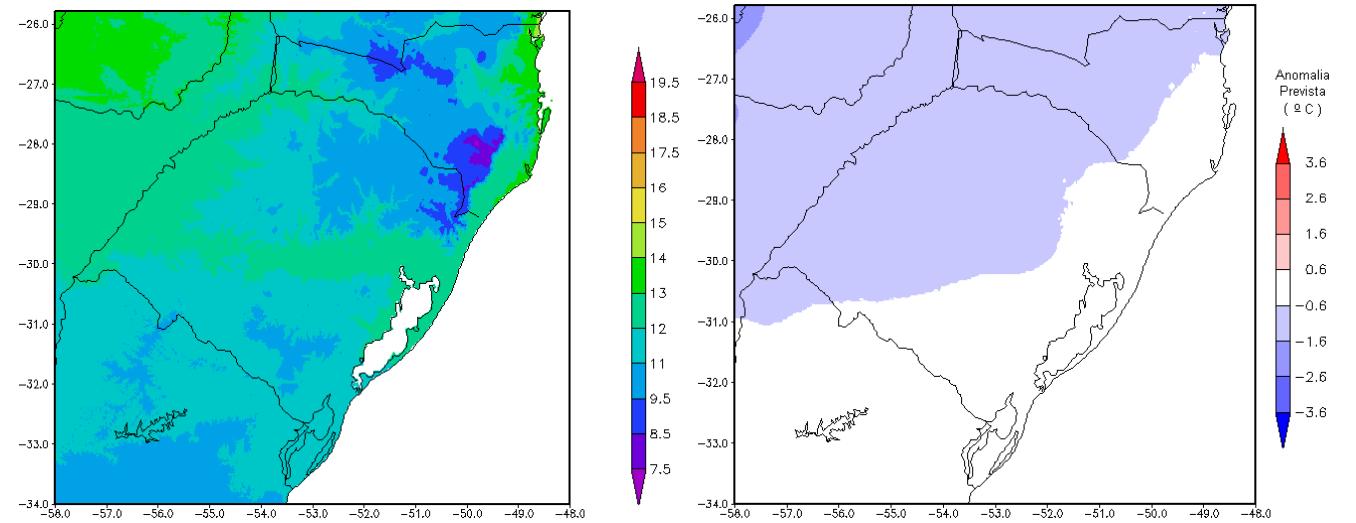


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia ( $^{\circ}\text{C}$ ) e Anomalia Prevista maio/2016

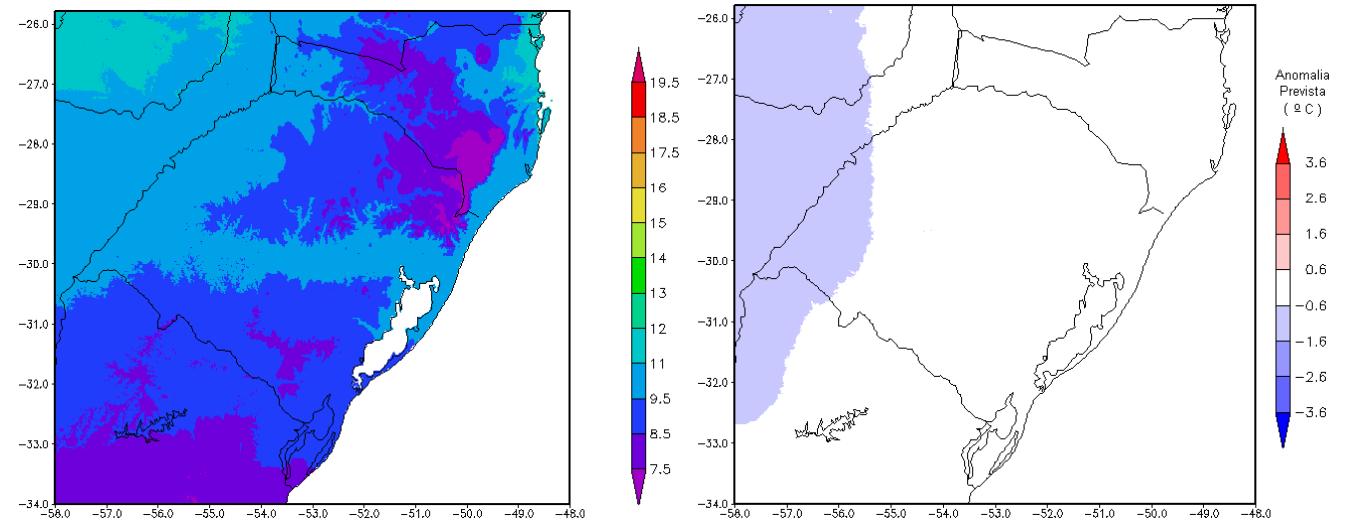


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia ( $^{\circ}\text{C}$ ) e Anomalia Prevista junho/2016

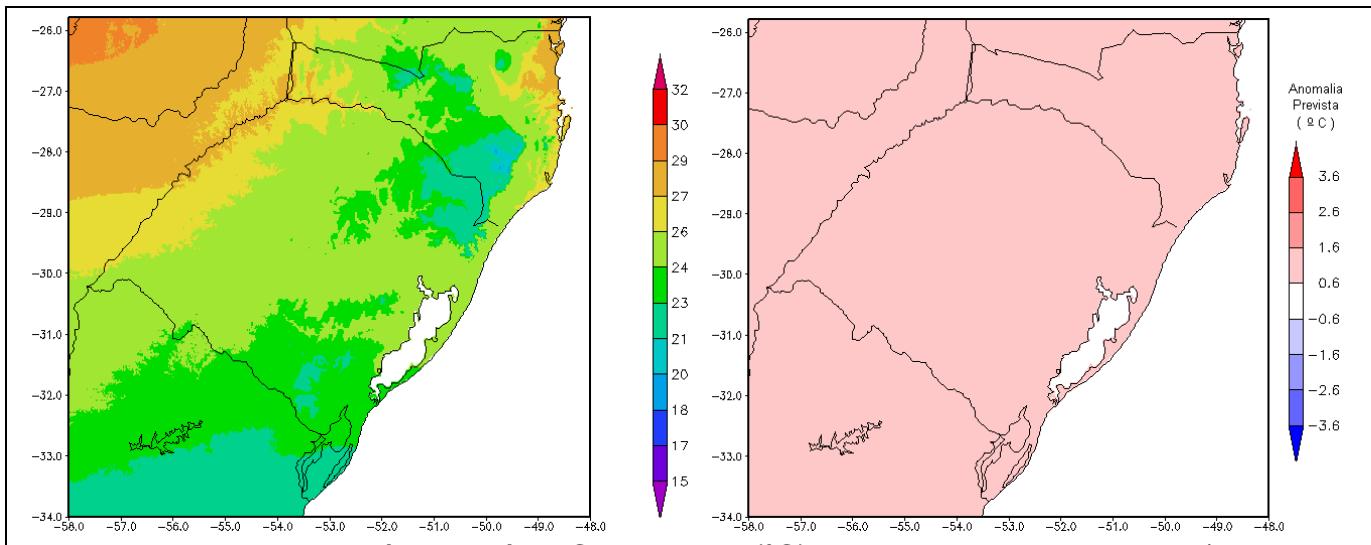


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia ( $^{\circ}\text{C}$ ) e Anomalia Prevista março/2016

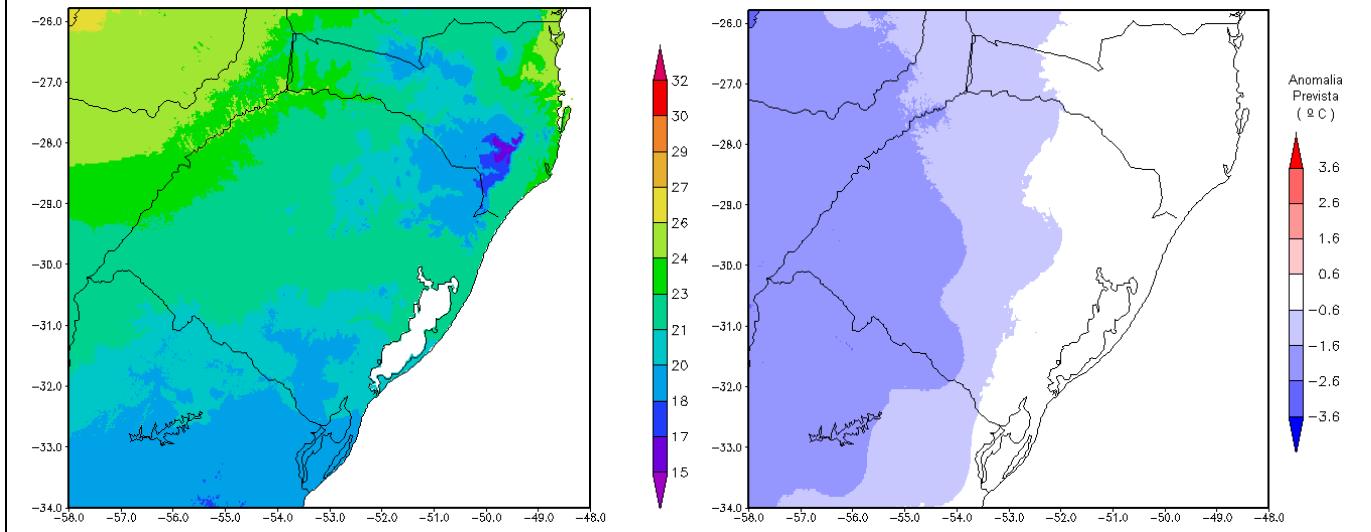


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia ( $^{\circ}\text{C}$ ) e Anomalia Prevista abril/2016

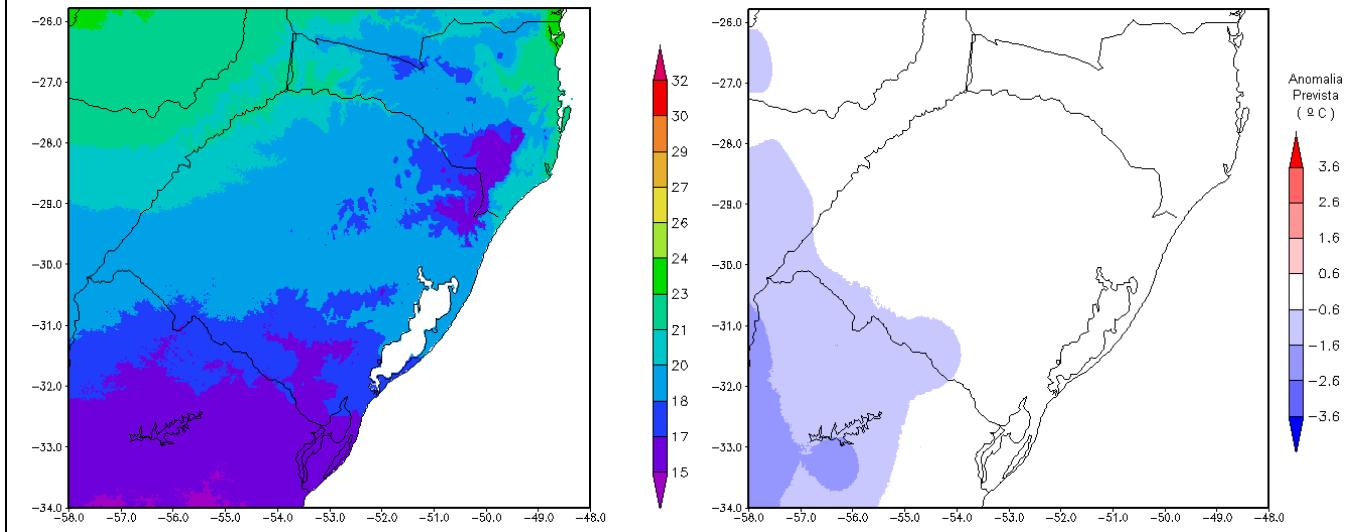


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia ( $^{\circ}\text{C}$ ) e Anomalia Prevista maio/2016